



Estratégias para vencer no 2º turno

No primeiro dia da nova rodada da campanha, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) priorizam conversas internas com aliados para traçar ações até 25 de outubro, quando os brasilienses voltam às urnas para escolher o novo governo

» MILA FERREIRA

No primeiro dia após a definição do segundo turno na disputa para o Governo do Distrito Federal (GDF), Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) focaram em reuniões internas, conversas com aliados, articulações políticas e agenda voltada ao fortalecimento de alianças para a segunda etapa da campanha. A governadora e candidata do PP se reuniu com presidentes de partidos em seu comitê de campanha, fez telefonemas estratégicos e marcou presença em um programa matinal em uma emissora de televisão. O candidato petista também foi a um programa de TV, além de participar de reunião com o presidente Lula e aliados para discutir estratégias para o segundo turno. Ambos os candidatos que disputam o GDF estão participando ativamente das campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro, que se enfrentam nacionalmente.

Celina, que teve 825.530 votos, lamentou o fato de alguns eleitores terem acreditado que o número dela na urna era 22. “O eleitor se confundiu ao votar 22 para governador. O nosso número é o 11. Foram 26 mil votos para governador no 22. Nós nem teríamos o segundo turno se essas pessoas tivessem se atentado a isso. Hoje, recebi muito feedback disso, muita gente ligando, falando que a ordem estava errada, mas não era a ordem errada, porque realmente o número estava errado”, relatou Celina. “Acho que, neste segundo turno, é isso: continuar mostrando o nosso trabalho, nosso número correto e fazendo um trabalho com aquelas pessoas que acreditaram até aqui e que vão estar com a gente até o fim destas eleições”, completou.

A saúde segue sendo prioridade entre as propostas de Celina nesta nova etapa da campanha. “Nossa proposta principal é continuar fazendo uma transformação na área da saúde. Nós já estamos com mais de 300 médicos que foram para urgência e emergência. Esta semana a gente libera R\$ 50 milhões para cirurgias eletivas, que são agora as cirurgias ortopédicas que não entraram no primeiro pacote. Serão mais de 3 mil cirurgias eletivas. Isso é muito importante para nós, porque é uma fila muito grande. Nós tivemos o recorde no meu governo de cirurgias feitas pelo Estado”, afirmou. “Temos muitas reformas para serem entregues também dentro dos nossos hospitais. Cinco novas UPAs que a gente deve entregar até o final do ano. Conseguimos autorização para o Hospital do Guará, que é um hospital ortopédico, uma especialidade que tem uma demanda muito alta”, acrescentou.

“Temos também o GDF na sua Porta, que é um programa de zelandoria que deu certo. A gente também tem um reforço, que é um compromisso de campanha com o nosso servidor público com ticket de auxílio-alimentação que é uma demanda que envolve todos os nossos servidores”, elencou Celina. “Além disso, temos o projeto de ocupar 60% do Centro Administrativo (antigo Centrad). Já ocupamos 30% e conseguimos, nesta semana, autorização para realização de uma obra que vai nos ajudar a ocupar uma maior parte”, completou.

Minervino Junior CB/DA Press



Acho que, neste segundo turno, é continuar mostrando o nosso trabalho, nosso número correto e falando com aquelas pessoas que acreditaram até aqui”

Celina Leão, candidata à reeleição pelo PP



Reprodução



Vamos mostrar que, com muito diálogo, respeito e acolhimento vamos poder ter todo mundo junto nesse momento tão importante para a história da nossa cidade”

Leandro Grass, candidato ao GDF pelo PT

Mudança

Com 569.930 votos, Leandro Grass (PT) disse que pretende formar uma “frente ampla democrática em defesa de Brasília”. “Liguei para os candidatos que concorreram comigo, para Arruda, Paula Belmonte, Kiko, Cappelli... Cappelli declarou voto em mim. Agora, é juntar todas as pessoas que querem o bem da nossa cidade, reforçar ideias, projetos para melhorar saúde, transporte público, segurança pública e fazer Brasília viver um novo momento. É isso que a população deseja. Vamos dialogar com todos que querem mudança”, afirmou.

“Vamos mostrar que, com muito diálogo, respeito e acolhimento vamos poder ter todo mundo junto nesse momento tão importante para a história da nossa cidade. Agora, há mais equilíbrio e mais igualdade de condições, e a população tem

mais chances de entender quem é quem. A minha história é limpa, é importante colocar a questão ética na mesa”, destacou Grass.

Assim como a oponente, o petista ressaltou que a prioridade, caso eleito, será a saúde. “O mais importante agora é resolver a crise da saúde, a maior crise da saúde de todos os tempos no DF. As pessoas não têm médico, anos para fazer uma cirurgia. Nossa principal proposta é melhorar a saúde pública. Temos um plano para ampliar equipes, equipamentos, contratar rede ociosa no privado, reforçar a saúde pública”, citou. “Cuidar da segurança, melhorar policiamento, a integração e o monitoramento nas ruas, subir o índice do Ideb, melhorar os salários dos professores, a infraestrutura das escolas. Nomear enfermeiros aprovados no último concurso, agentes comunitários de saúde. Vamos decretar emergência na saúde”, complementou.

Apoios

Na campanha para o segundo turno, tanto Celina Leão quanto Leandro Grass contarão com apoio de grandes nomes dos partidos que apoiam os dois. Líder do governo na Câmara Legislativa (PP), o deputado distrital recém-reeleito Pepa vai trabalhar ativamente nesta fase da campanha da candidata.

“A partir de agora, a campanha de Celina no segundo turno é a minha única prioridade. Suspendi tudo o que era pessoal: férias, descanso, qualquer outro compromisso. Não tem meio-termo”, afirmou Pepa ao **Correio**. “A nossa estrutura já está sendo montada e vamos concentrar o trabalho na região norte, em Planaltina, no Arapoanga e na área rural. É ali que eu conheço cada rua, cada liderança, cada demanda, e é ali que vou

Calendário

» **9/10**: início da veiculação da propaganda eleitoral gratuita relativa ao segundo turno no rádio e na televisão

» **12/10**: data-limite para reinício da emissão da certidão de quitação pela internet

» **19/10**: último dia para registro de pesquisas relativas ao segundo turno no sistema do TSE

» **22/10**: último dia para a realização de comícios

» **25/10**: segundo turno das eleições

estar todos os dias, conversando com as pessoas e mostrando o que está em jogo. A Celina tem compromisso com o Distrito Federal e com a nossa região, e eu tenho compromisso com ela. Vou trabalhar até o último minuto para garantir essa vitória”, continuou.

Entre os nomes de destaque na esquerda do DF que irão trabalhar ativamente na campanha de Leandro Grass está o deputado federal recém-eleito Fábio Felix (PSol). No *CB.Poder*, ele afirmou que conversou com Leandro depois do resultado. Felix sugeriu duas linhas de campanha. “Uma delas é conversar com a população sobre todos os problemas do DF e apresentar para o povo que as reclamações têm materialidade e responsabilidade. A responsabilidade em questão é do GDF. A outra linha é uma campanha propositiva, apontando para mudanças que dizem respeito ao serviço público, à saúde e ao enfrentamento ao alto custo de vida. Agora é uma grande oportunidade para enfrentarmos os problemas do DF”, sugeriu o deputado do Psol.

Análises

Consultora de comunicação política, doutoranda em ciência política na Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora do impacto da imagem na percepção do eleitor, Deniza Gurgel avaliou que a probabilidade maior é que Celina se eleja neste segundo turno, mas ambos os candidatos devem buscar os eleitores que se abstiveram. “Tivemos uma quantidade muito grande de eleitores que se abstiveram, dependendo dos movimentos de campanha e do empenho da esquerda na candidatura de Leandro Grass, nada é impossível. Essa eleição mostrou muito que surpresas acontecem na política”, comentou. “Celina tem uma base pronta na CL-DF. Se Leandro for eleito, ele terá que lidar com uma Câmara mais conservadora. Mas política é a arte do diálogo”, observou.

Cientista político e especialista em democracia participativa, Rócio Barreto destacou que Celina começa o segundo turno com vantagem, uma vez que faltou 0,07% dos votos para que ela vencesse no primeiro turno. “A disputa será marcada pela capacidade de cada candidato de ampliar sua base, reduzir rejeição e explorar os votos nulos, brancos e abstenções”, analisou. “Celina deve apostar na continuidade administrativa, apresentando realizações do governo, como fez no primeiro turno. Ela também precisa evitar que o adversário transforme essa etapa da eleição em apenas avaliação negativa de sua gestão”, acrescentou.

“Leandro Grass se beneficiará se ele tentar desvincular a campanha do espectro exclusivamente ideológico e transformar a eleição em uma discussão sobre os problemas concretos do DF, como saúde, educação, transporte, segurança e qualidade do serviço público. Ele precisa romper a barreira entre ele e os eleitores que não votaram em Celina no primeiro turno”, comentou Rócio.